

A História da Igreja Primitiva

Ide contar a Boa Nova é o oitavo e último de uma série de livros sobre a narrativa da Bíblia, uma série que começa com Gênesis e termina com Apocalipse. Estes livros têm o objetivo de serem um guia para o estudo da Bíblia, um auxílio tanto aos professores como aos estudantes. São muito mais do que livros que contam a história da Bíblia e muito mais simples de serem usados do que comentários. Cada um deles pode ser analisado separadamente, para estudar um determinado período da história bíblica, ou pode ser usado em sequência com os outros, para formar uma pesquisa detalhada de toda a história da Bíblia.

Ide Contar a Boa Nova é a história do começo da igreja e da propagação do evangelho através do resto do primeiro século. Engloba o livro de Atos, as Epístolas e o livro de Apocalipse. Em vez de oferecer uma exposição versículo a versículo, estudaremos o livro de Atos como uma narrativa. Quando chegarmos a lugares onde as epístolas do apóstolo Paulo se encaixam na narrativa da história, introduziremos e resumiremos a mensagem de cada uma delas. Quando tivermos terminado a narrativa do livro de Atos e discutido todas as epístolas escritas durante os anos cobertos pelo livro, olharemos rapidamente o restante da história do primeiro século e resumiremos as mensagens dos demais livros, ajustando-os dentro de sua estrutura histórica. Escolhemos o final do primeiro século para terminar nosso estudo da história bíblica, pela simples razão de que o seu encerramento marca o fim da época da inspiração.

Este livro cobre as duas últimas partes de nosso esboço da Bíblia: a igreja primitiva e as cartas aos cristãos. Nunca perca o ponto de vista de seu estudo bíblico. O plano da redenção é uma única história, o desdobramento do plano que Deus concebeu antes de o tempo começar (Efésios 3:11). Seu estudo do Novo Testamento pode ser muito enriquecido se você levar em conta o panorama geral da narrativa bíblica.

O Livro de Atos

No contexto de toda a narrativa bíblica, o livro de Atos conta o começo da história da igreja que Jesus estabeleceu. Ele começa com a ascensão de Cristo e é o registro de como a grande comissão começou a ser cumprida. É escrito do ponto de vista das atividades dos apóstolos, especialmente Pedro e Paulo. De fato, o livro pode ser esboçado em duas grandes divisões, baseado no trabalho destes dois homens – Pedro em Atos 1 - 12 e Paulo em Atos 13 - 28.

Esteja ciente de que os eventos contados no livro de Atos são apenas uma amostra do trabalho que estava sendo feito por todos os apóstolos e por outros discípulos, enquanto iam por toda parte divulgando as novas sobre o Cristo. Esta não era, certamente, a única obra sendo feita, nem eram estes os únicos eventos que aconteceram nas vidas de Pedro e Paulo. Visto que o evangelho espalhou-se através do mundo durante o primeiro século, é claro que havia muitas pessoas trabalhando bastante para disseminar as boas novas. O livro de Atos dos Apóstolos poderia ser mais adequadamente chamado “Alguns dos Atos de Alguns Apóstolos”.

Abrangência do Livro

O livro de Atos não nos conduz através do primeiro século inteiro. Os relatos do evangelho cobrem aproximadamente 33 anos. Atos cobre os 34 anos que se seguem, e então as epístolas e o Apocalipse nos dão uma ligeira visão do último terço do século. Ainda que Atos cubra apenas cerca de trinta anos, são três décadas muito importantes, durante as quais a igreja começa em Jerusalém e cresce para abranger todo o mundo romano. O livro começa com a ascensão de Cristo e termina com a prisão de Paulo em Roma.

A Criação
O Dilúvio
A Dispersão do Povo
Os Patriarcas
O Êxodo
A Peregrinação
A Conquista da Terra
Os Juizes
O Reino Unido
O Reino Dividido
Judá Sozinho
O Cativo
A Volta
Os Anos de Silêncio
A Vida de Cristo
→ **A Igreja Primitiva**
→ **Cartas aos Cristãos**

Do ano 4 a.C. ao 29 d.C.:
Relatos dos Evangelhos
Do ano 29 d.C. ao 63 d.C.:
Atos
Do ano 64 d.C. ao 96 d.C.:
Perseguição Romana

Importância do Livro

O livro de Atos destaca-se como um ponto alto de toda a história da Bíblia. A morte, sepultamento, ressurreição, ascensão e coroação de Cristo é o clímax da história de todos os tempos, mas ainda assim ela não teria feito nenhum bem à humanidade se não tivesse sido contada. Jesus veio para pagar o preço do pecado e para oferecer à humanidade a oportunidade de aceitar suas condições e de receber perdão pelos pecados, mas a humanidade tinha que aprender esses termos antes que essa oportunidade pudesse ser aceita. Os relatos dos evangelhos terminam com a admoestação aos apóstolos para que fossem contar a boa nova a todo mundo, a todas as pessoas.

Aqueles que ouviram a boa nova e aceitaram a mensagem foram salvos. Mas o que aconteceu com aqueles que foram salvos? Continuaram apenas em seu velho modo de vida, como se nada tivesse acontecido? Não, aquelas pessoas salvas tornaram-se parte do reino de Deus, com Cristo como seu Rei, governando à direita de Deus; elas se tornaram os leais súditos de Cristo.

Assim que cada indivíduo ouviu a mensagem e aceitou os termos da salvação, foi acrescentado por Deus ao grupo dos salvos, tornando-se uma parte do corpo de Cristo, a igreja.

A igreja é o reino que Jesus veio para estabelecer. Os judeus queriam um rei militar sobre um trono em Jereusalém, mas Jesus não veio para ser esse tipo de rei (João 6:15; 18:36). Em vez disso, ele veio à terra para possibilitar que os homens tivessem seus pecados perdoados e tornassem-se parte de um reino espiritual, no qual seus cidadãos dariam sua completa fidelidade a Cristo, seu Rei, com a esperança de um dia viverem no próprio céu, com seu Rei.

Conforme o compromisso total que se faz quando se torna um cidadão do reino, o único meio de se tornar parte da igreja é ser salvo (Atos 2:47), para nascer de novo (João 3:5). É o processo de ser salvo que nos põe no grupo (na assembléia) dos salvos. A igreja (*ekklesia*, a palavra grega que significa "assembléia") é a assembléia dos salvos de todos os séculos e de todas as nações sob o sol, desde que Jesus estabeleceu sua igreja no dia de Pentecostes. Não havia igreja antes do dia de Pentecostes porque Cristo tinha que morrer, ressuscitar dentre os mortos e ser exaltado à direita de Deus, antes que o plano da salvação estivesse disponível. Não poderia haver um "corpo dos salvos", até que os homens pudessem ser salvos. Não poderia haver súditos no reino de Cristo, até que ele fosse Rei em seu reino. Somos altamente abençoados pelo privilégio de fazermos parte dessa igreja, de participarmos desse reino, de compormos o grupo dos salvos.

Autoria

Não há muita dúvida de que Lucas tenha escrito o livro de Atos. Há três razões principais:

❶ O prefácio em Atos endereça o livro a Teófilo. Nada se sabe sobre ele; alguns pensam que Teófilo não é o nome de uma pessoa, e sim um nome que designa os amantes de Deus em geral, pelo fato da palavra significar "amante de Deus". O autor diz que escreveu um "primeiro livro" a Teófilo contando-lhe tudo o que Jesus começou a fazer e ensinar. De fato, um dos relatos do evangelho – o livro de Lucas – é endereçado a Teófilo. Também, o prefácio de Atos se sobrepõe ao fim do evangelho de Lucas de tal modo a evidenciar que esta era a intenção do autor de ambos os livros.

❷ A linguagem do livro contém vários termos médicos, o que é de se esperar de um escritor que era médico, e Lucas era "o médico amado" (Colossenses 4:14).

❸ Há certos trechos de Atos onde o escritor se inclui no grupo de Paulo, ao usar a palavra "nós". Estas partes são: 16:11-18; 20:5-16; 21:1-18; e 27:1; 28:16. Sabemos que Lucas foi companheiro de Paulo na prisão (Colossenses 4:14; 2 Timóteo 4:11; Filemon 24), e ele é o único companheiro que sabemos ter sido médico.

Por este testemunho, bem como pelo testemunho dos cristãos que escreveram nos primeiros séculos da história da igreja, quase todos concordam em que Lucas escreveu o livro de Atos.

Época em que Foi Escrito

Durante a segunda viagem missionária de Paulo, quando ele e seus companheiros chegaram a Trôade, o autor do livro de Atos, Lucas, juntou-se a eles (Atos 16:6-10). É certo que Lucas não começou a escrever sua narrativa antes desse tempo (cerca de 51 d.C.). Atos termina com a nota de que Paulo permaneceu na prisão em Roma por dois anos (28:30), por volta dos anos 62-63. Obviamente, o livro foi terminado após esta data, mas não muito depois, porque contém poucos fatos sobre a prisão de Paulo e nenhum sobre a libertação do apóstolo. Limitamos, portanto, o período durante o qual Lucas poderia ter escrito Atos ao tempo entre 51 e 63 d.C. Podemos, contudo, estreitar nossa estimativa ainda mais.

Em seu prefácio ao evangelho de Lucas, o autor ressalta a pesquisa cuidadosa que fez ao juntar os fatos sobre Jesus (Lucas 1:1-4). Isto significa que, mesmo que tivesse sido guiado pelo Espírito Santo, como foram todos os escritores, ele também falou com testemunhas oculares dos eventos da vida de Jesus e cuidadosamente organizou sua informação em uma ordem lógica. Quando é mais provável que Lucas tivesse sido capaz de fazer tal pesquisa? Judéia e Galiléia eram os lugares em que ele podia encontrar a maioria das testemunhas da vida de Jesus. O tempo que vem a mente imediatamente são os dois anos em que Paulo foi prisioneiro em Cesaréia (Atos 24:27). Na última viagem a Jerusalém, quando Paulo foi capturado pelos judeus e colocado na prisão em Cesaréia (Atos 20:5-6), Lucas estava com ele. Lucas ainda estava com Paulo quando chegou a hora de ele fazer a viagem a Roma para seu julgamento perante César (Atos 27:1). Eram os anos entre 58 e 60 d.C.. Quase certamente, portanto, este é o período quando Lucas escreveu o seu relato.

Claramente, contudo, o evangelho de Lucas foi escrito antes do livro de Atos (Atos 1:1), é provável que Lucas tenha começado a escrever o livro de Atos apenas pouco tempo depois de ter escrito sua narrativa do evangelho. Talvez, até, o começasse antes de saírem de Cesaréia, uma vez que a primeira parte do livro conta a história da igreja em Jerusalém, ou talvez o tenha escrito durante o inverno que foram forçados a passar na ilha de Malta, enquanto ele acompanhava Paulo a Roma, ou pouco depois que chegaram a Roma (Atos 28:1-16).

O mais tardar, o livro foi escrito durante o tempo em que Paulo fora prisioneiro em Roma, sendo terminado pouco depois de sua libertação, mas antes do começo da perseguição à igreja por Nero (19 de Julho de 64 d.C.). Podemos, portanto dizer com segurança que Atos foi escrito entre os anos de 60 a 64 d.C.

| |
|---|
| Época em que foi escrito: 60 a 64 d.C. |
|---|

Conte a História

O professor não deverá “debater” o livro de Atos mas sim, apresentar a história de um modo fascinante. Atos é um livro de história, que conta a crônica da expansão do evangelho. Ponha as palavras da escritura em termos que seus estudantes possam entender (tal como usando a palavra idioma em vez de língua), e você terá respondido muitas questões antes que elas se apresentem. Conforme apareçam outras perguntas, responda-as francamente pelas Escrituras, usando explicações e evidências comprovadoras, adequadas à idade de seus estudantes, e então avance rapidamente para a próxima parte de sua narrativa. Lembre-se de usar qualquer fato geográfico, histórico ou arqueológico para esclarecer um ponto, não para soterrá-lo!

Embora este livro seja história — e ressaltamos a necessidade de tratá-lo assim, visto que ele relata o estabelecimento da igreja do Senhor — há muitas falsas doutrinas que são refutadas no livro de Atos. Nosso estudo não seria completo se ignorasse estas importantes lições. Portanto, há muitas notas através do material para ajudá-lo, e aos seus estudantes, para entender o que a Bíblia ensina e o que não ensina referente a vários pontos doutrinários. Apresente seus pontos claramente, mas não se detenha neles de uma forma que prejudique a história como um todo.

Ainda que muitos pontos sobre doutrina sejam discutidos neste material, estamos plenamente cientes de que há muitos outros pontos não inclusos aqui que são igualmente importantes. Está além do propósito desta série de livros entrar nos argumentos técnicos envolvidos para refutar falsa doutrina. Essa é, realmente, uma importante área de estudo bíblico e necessária em nosso mundo, que está cheio de erro, mas esse não é o propósito deste estudo.

Esta análise de Atos e das epístolas é parte de uma série de estudos sobre o ciclo narrativo da Bíblia. É um esforço para mostrar como a história da igreja primitiva se desdobra, por que as epístolas foram escritas e quais eram suas mensagens básicas. Este livro deverá servir como uma base para capacitar os estudantes para os estudos mais complexos de vários assuntos que se apresentem num exame mais minucioso.

É este ciclo narrativo que tem sido muito frequentemente negligenciado nas aulas bíblicas dos últimos anos, e é por isso que tentamos preencher essa lacuna com uma série de livros.

A Necessidade de Estudar os Mapas

Será absolutamente necessário usar um mapa neste curso. Desde a referência de Jesus a Jerusalém, Judéia, Samaria e os confins da terra bem no começo do livro (Atos 1:8), até a entrada do prisioneiro Paulo na cidade de Roma (Atos 28:16), um mapa será essencial para se entender o que estava acontecendo na história. Use-o constantemente. Isto aplica-se a todos, menos as classes mais jovens de crianças. Mesmo no caso deles, um mapa bem simples da Palestina, ou um mapa simples do mundo mediterrâneo, com o mínimo possível de nomes escritos em letras grandes, ajudará as crianças a começarem a aprender os fatos simples sobre as terras em que ocorreram os eventos bíblicos.

A Grande Comissão (Mateus 28:16-20; Marcos 16:14-20; Lucas 24:44-53):

De acordo com os relatos dos evangelhos, durante os quarenta dias entre a ressurreição e a ascensão, Jesus deu aos seus discípulos uma grande comissão: uma grande tarefa que deveriam realizar pelo resto de suas vidas. Era sua incumbência ir contar a todo o mundo sobre Jesus. Eles tinham que dizer que o tão esperado Messias tinha vindo, que ele tinha feito a obra que Deus planejou, e que a salvação, agora, podia ser alcançada. Chamamos esta de “a grande comissão”, por causa da grandeza de sua intenção – a todo o mundo – e pela grandeza de sua mensagem, a da salvação. É o livro de Atos que nos conta como esta missão começou a ser levada adiante. Ele nos mostra os resultados que vieram com a pregação do evangelho, como o povo ouvia a história de Cristo e respondia, ou com obediência aos termos da salvação, ou com amargura e perseguição ao mensageiro.

**“E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem porém não crer será condenado”
(Marcos 16:15-16)**

Respostas dos ouvintes:
❶ Os discípulos responderam com obediência aos termos da salvação.
❷ Os incrédulos responderam com amargura e perseguição ao mensageiro.

Ainda que não sejamos apóstolos e não possamos contar a história de Cristo como quem o ouviu e viu, a grande comissão é uma obra contínua que precisará ser desempenhada até o fim dos dias. Podemos ler e estudar a evidência registrada pelos escritores inspirados do Novo Testamento e podemos contar essa evidência a outros. É uma tarefa, uma missão que temos que cumprir como cristãos.

Veja a tabela a seguir. Observe cuidadosamente os mandamentos dados por Jesus em cada um dos relatos da grande comissão. Então veja o raciocínio por trás da combinação dos mandamentos.

Conforme você vai estudando o livro de Atos, compare cada conversão com a combinação de mandamentos nesse quadro.

| Mateus 28:19-20 | Marcos 16:15-16 | Lucas 24:47 | Combinação |
|--|---|-------------------------------------|--|
| Ensine todas as nações | Pregue a toda criatura | Pregue em seu nome a toda as nações | Pregue/Ensine |
| | Aquele que crer | | Aquele que crer |
| | | Arrependimento | Arrependimento |
| Batizando em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo | E for batizado | | E for batizado/ Batizando-os |
| | Será salvo/Aquele que não crer será condenado | Remissão dos pecados | Será salvo/Remissão dos pecados |
| Ensinando-lhes a observar todas as coisas que lhes ordenei | | | Ensinem a observar todas as coisas que ordenei |